



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DA CODEPLAN**

---

**RODRIGO DINIZ ARANTES**

O Sr. **RODRIGO DINIZ ARANTES**, brasileiro, residente na Av. Flamboyant, Lote 22, Bloco "A", Ap. 302, Residencial Flamboyant, Águas Claras, DF, foi secretário particular do então Governador José Roberto Arruda e apontado como seu sobrinho, mas na realidade trata-se de filho adotivo do Sr. Arruda e pessoa de sua extrema confiança. Rodrigo aparece na mídia acompanhando o Governador em suas visitas a obras e comunidades, atuando como seu motorista e secretário.

O Sr. **RODRIGO** aparece em um vídeo, entregue pelo Sr. Durval Barbosa à Polícia Federal e transcrito no Inquérito nº 650/STJ, no qual Arruda recebe um maço de notas em reais de Durval Barbosa. O então Governador Arruda pega o dinheiro e diz: "-Ah, ótimo. Me dá uma cesta, um negócio" e "-Eu 'tô' achando que podia passar lá em casa, porque descer com tudo isso aqui...". Durval coloca o maço de dinheiro em um envelope pardo e Arruda fala ao celular. Depois, entra na sala uma pessoa chamada **RODRIGO** (Rodrigo Diniz Arantes), pega a sacola sem dizer nada e sai.

O Sr. **RODRIGO ARANTES** também foi apontado como um dos intermediários entre o Governador Arruda e o jornalista Edmilson Edson Santos, conhecido como Edson Sombra, no suposto episódio de suborno do jornalista flagrado pela Polícia Federal. Em vários órgãos da imprensa local e nacional foi divulgada a gravação, autorizada judicialmente, do Sr. Antônio Bento da Silva entregando ao Sr. Edson Sombra uma sacola contendo R\$ 200 mil em espécie, primeira parcela de um suposto acordo de R\$ 1 milhão feito com Arruda, para que afirmasse à Polícia Federal que as denúncias foram "criadas" pelo Sr. Durval Barbosa e que os vídeos eram falsos, editados com o fim de incriminar o ex-governador Arruda.

Conforme divulgado pela imprensa, no depoimento prestado à Polícia Federal após sua prisão em flagrante, o Sr. Antônio Bento teria dito que três semanas antes do fato ocorrido foi procurado pelo Sr. **RODRIGO ARANTES**, em nome do então Governador Arruda, que lhe pediu para fazer a proposta de suborno ao jornalista Edson Sombra, principal parceiro do Sr. Durval Barbosa nas denúncias sobre o



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DA CODEPLAN**

---

esquema de propina no GDF. Durante essa negociação, teria estado seis vezes com o Sr. **RODRIGO**, além de ter conversado com ele por telefone.

Ainda conforme divulgado pelos meios de comunicação, na véspera de sua prisão, o Sr. Antônio Bento teria se encontrado com o Sr. **RODRIGO ARANTES** em Águas Claras, residência oficial do Governador, para acertar detalhes sobre o pagamento do suborno. O Sr. **RODRIGO** estaria efetivamente cumprindo ordens, pois “-É zero a possibilidade do Rodrigo tomar qualquer iniciativa sem o aval do Arruda”, afirma um assessor do Governador, não identificado, aos jornalistas.

No depoimento à Polícia Federal, o Sr. Antonio Bento disse que no dia 3 de fevereiro de 2010, quarta-feira, recebeu o dinheiro das mãos de um portador enviado pelo Sr. Rodrigo, por volta das 22h30, nas imediações da churrascaria Porcão, e no dia seguinte foi preso ao repassar os R\$ 200 mil para o Sr. Edson Sombra.

O Sr. **RODRIGO ARANTES** teve prisão preventiva decretada pela Justiça juntamente com o Governador Arruda, o Conselheiro do METRÔ, Antônio Bento da Silva, o Deputado Distrital Geraldo Naves, o ex-Secretário de Comunicação, Weligton Moraes, e o ex-diretor da CEB Haroaldo Brasil Carvalho, tendo se apresentado à Polícia Federal no dia 11 de fevereiro. Com a cessação dos motivos da prisão (interferência nas investigações), foi solto, juntamente com os demais.